XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Políticas Públicas de Turismo na região de Serra Negra, Bezerros - Pernambuco: o estudo das ações governamentais de 2013 a 2018

Maria Claudlena Barbosa da Silva[1]
Alba de Oliveira Barbosa Lopes[2]

Resumo
O artigo teve a pretensão de investigar ações governamentais desenvolvidas no distrito de Serra Negra, em Bezerros, voltadas ao impulso da atividade turística. A pesquisa de caráter qualitativo e descritivo foca nas ações governamentais no período de 2013 a 2018 na região, período que compreende a delimitação temporal do principal instrumento governamental de atuação no setor, o Plano Nacional de Turismo. A coleta de dados esteve baseada em documentos institucionais dos níveis nacional, estadual e municipal, além de entrevista semiestruturada com a gestora municipal do turismo. Observou-se que algumas ações foram concluídas e outras, que focam diretamente na preservação da região, ainda estão em fase de elaboração ou execução, outras são desconhecidas pela gestão local, apesar de estarem citadas em documentos do governo do Estado. Três programas inseriram Serra Negra como objeto de ações: o Prodetur Nacional Pernambuco, o Programa Pernambuco para o Mundo e o Programa de Regionalização do Turismo. Os dois primeiros são executados pela gestão estadual e o último pelo governo estadual, em articulação com o Estado. Informações sobre a execução local do Programa Pernambuco para o Mundo e do Programa de Regionalização do Turismo não foram obtidas na pesquisa documental, nem na entrevista, o que pode indicar que essas ações não foram realizadas. Se tratam de ações de investimentos em saneamento básico, fortalecimento da gestão institucional e de estruturação do produto turístico, no primeiro caso e de gestão descentralizada do turismo; planejamento e posicionamento de mercado; qualificação profissional dos serviços e da produção associada; empreendedorismo, captação e promoção do investimento; infraestrutura turística; informação ao turista; promoção e apoio à comercialização e monitoramento, no segundo. Não se pode afirmar que as ações não foram implementadas, contudo, a falta de informações publicadas, seja nos diários oficiais do Estado, na mídia, e o desconhecimento da gestora local de turismo, indica a não execução das ações. No Prodetur Nacional Pernambuco, o projeto de valorização turística da região foi parcialmente realizado. Os projetos executivos ainda não foram implementados, pois estão aguardando o licenciamento ambiental. Trilhas ecológicas foram planejadas, mas não foram implementadas e a implantação do teleférico não será implementado por divergências em relação

[1] Graduada em Turismo e Especialista em Gestão Pública (Instituto Federal de Pernambuco). Lattes: http://lattes.cnpq.br/8692567113508577. Agente de viagens na Cal Viagens e Turismo. Email: cal_barsy@hotmail.com

[2] Graduada, mestre (Universidade Federal de Pernambuco) e doutora em Administração (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Professora da área de gestão e negócios do Instituto Federal de Pernambuco. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7334674129514705. Email: alba.barbosa@paulista.ifpe.edu.br

à viabilidade do projeto. A implantação de lixeiras nas áreas de interesse turístico, previstas, não é de conhecimento da gestora. A ação concluída foi a requalificação do acesso à Serra Negra, obra importante que proporcionou segurança e rapidez no trajeto de 10 quilômetros entre Bezerros e Serra Negra. Observa-se uma gestão desarticulada do poder local e uma liderança de ações pelo poder estadual, sendo necessário um fortalecimento institucional no âmbito municipal para que eles atuem de forma mais ativa nas decisões do turismo. Além do fortalecimento da gestão local, se faz necessário ativar o Conselho Municipal para que os interesses dos atores privados, do terceiro setor e comunidade local também sejam inseridos na agenda pública de turismo.

Palavras-chave: políticas públicas; turismo; turismo sustentável; Serra negra.